

F  
Sánchez

Acta n.º 31 de 1984

Acta da reunião ordinária da Assembleia Municipal do concelho de Alter do Chão, realizado no dia 1 de Junho de 1984.

As vésperas de Junho de 1984 encontro-se reunida e aberta a quatro, realizou-se pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a reunião ordinária da Assembleia Municipal.

Verificada a falta do Primeiro Secretário, Senhores Francisco José Guedes Gordo Pimenta, foi pelo Senhor Presidente dirigido convite a todos os Senhores Deputados Municipais no sentido de premeirem o levar por esse voluntário, o que não se verificou, tendo de seguida sido pelo Senhor Presidente dirigido convite ao Deputado Municipal, Senhores João Viegas Martins Lobo, quem acorreu.

Faltas: - Feita a chamada verificou-se a falta dos seguintes Senhores Deputados Municipais: Sénior João Lopes Marques, Cândido Bruto Reis, Francisco Bruto Reis, Augusto Moreira Gonçalves Arriaga, Francisco José Guedes Gordo Pimenta, Sénior José Luís Vieira, Doutor António José Vaininho Barreto e Bernardo Rodriguez Soárez.

Verificou-se haver quorum, pelo que de imediato, o Senhor Presidente da Mesa, deu a sua palavra aberta e coube a Orden de Trabalhos constantes da respectiva convocatória.

No período anterior à ordem do dia foram dadas algumas informações à Assembleia pelo Senhor Presidente, encerradamente:

Não estavam a acta da reunião anterior elaborada pelo que não podia ser lida e também quer a mesma teria sido punidida pelo Senhor Primeiro Secretário, o qual, de momento, estava ausente.

Informou também o Senhor Presidente que na passada sexta-feira tinha sido constituído o Conselho Municipal.

Tiveram algumas considerações sobre o Congresso Constitutivo da Assembleia Nacional de Municípios, realizado no final de Foz.

Correspondencia: - Foi apresentado um ofício do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português que solicitava pausa sobre "Pacto Autárquico".

O Sénior Presidente informou ser recebido de suspeitas qual as finanças e relatório da inspeção feita por aquele Organismo Estatal aos Serviços Administrativos da Câmara Municipal. Informou ainda de haver-se d documento bastante longo, que não forçava demasiados esclarecimentos para que cada Grupo representado neste Conselho fosse encedido a sua fotocópia, para uma próxima reunião, o documento poder ser apreciado em prazo.

O deputado Municipal, Sénior Ambrozio António Garcia Prates, perguntou à Mesa se já estava convocado o substituto do ex-deputado Municipal, Sénior Fausto Gaspar Gilbu, tendo sido respondido que a convocatória tinha sido dirigida ao Sénior Bernardo Rodrigues de Sousa, seu que o mesmo se tinha apresentado para tomar posse do cargo.

Foi de seguida apresentada uma moção pelo deputado Municipal, Sénior José Afonso Serrão Henriques, em representação do Grupo de Alianças Povo Unido sobre o dix Quadrilho de Criaçal, a qual foi admitida para discussão com fogo votos a favor, zero contra e sete abstenções.

Porta à discussão não viu-se por parte da Asssembleia qualquer reparo, pelo que foi de imediato posto à apreciação, tendo obtido o seguinte resultado: voto a favor, um contra e sete abstenções.

'Coutou - se, de seguida, na Ordem de Trabalhos:

No primeiro ponto foram dadas informações pelo Sénior Presidente da Câmara Municipal nos seguintes domínios:

- Quadro do pessoal de Câmara - informou que neste momento os lugares existentes e aprovados por este Conselho estavam todos preenchidos.

- Habitacões do concelho - informou que apesar de se ter existido problema nouto domínio, tendo sido feitas entregas de casas nos Altos do Chafé e Chama.

Sociedade  
F

- Escola e deficientes de Altos dos Olhos - Informou que esta escola tinha sido inaugurada e que se encontrava em funcionamento, embora com seu número muito limitado de alunos.

- Feiras e feiras - Informou que dentro de quinze dias seria assinada a escritura da compra da propriedade denominada "Tapade da Lapa" para onde deverão ser transferidos os mercados menores, bem como as feiras anuais, a fim de evitar que o local onde atualmente se efectuam seja mais degradado com a instalação das barracas respectivas.

- Obras - Neste campo informou que estão em vias de concluir algumas obras, tais como, Jardim da Juventude e Novo Quartel da Guarda Nacional Republicana, tendo ficado as dificuldades encontradas com o anexo de verbas para a sua conclusão. Informou, também que se pôr o anexo da construção da varanda em Chama, tendo ainda ficado o problema existente na compra dos terrenos que a mesma vai utilizar.

Reuni-se também a construção de um edifício para instalar a Junta de Fazenda de Seda, bem como a demolição do edifício onde será posteriormente construído o Liceu de Juventude, em Cunheiros.

Ficadas estas informações dadas pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, os Senhores Deputados Municipais, José Afonso Lima Henriques, José Eduardo do Rio Portuense, Alcântara do Anjo Ram, Mário Bento Calado, Doutor Antônio de Jesus Coelho Viana, fizceram as seguintes perguntas:

O primeiro dos Senhores Deputados Municipais, pergunta:

Primeiro - Se havia regulamento de mercado e feiras aprovado na Câmara Municipal.

Segundo - Se o problema do transporte dos habitantes da Alta Serra já está resolvido.

Terceiro - Se já tinham sido tomadas as medidas adequadas para a colocação da bica da fonte.

Quanto - Sobre esta questão fomos informados de outras anteriormente feitas no sentido, sentiu que a dívida fazia, pois farta-se da colocação das placas topográficas.

Quinto - Se era ou não verdade que esse emprego de babiléade tivesse sido despedido para se verificar ter havido fraude no consumo de combustível.

Em resposta a estas questões, o Senhor Presidente da Câmara disse:

Quanto ao Regulamento de Feiras e Mercados, existe uma realidade seu, mas tão antigo que não tem qualquer aplicabilidade no momento presente.

No que diz respeito ao transporte do habitante de Altos Redos o Senhor Presidente da Câmara, disse que a solução apresentada pelo Rodoviário Nacional, não interessava, pois queria que se sacrificasse a Canaúna do Alto do Clad. Ponto de Cor ou Alto do Clad-Mbras. Foi oferecido à empresa transportadora municipal, informando não interessar esta solução, com o pedido de estudo de situações.

Quanto à bica de fonteirinha, foi informado que a mesma se encontra guardada, esperando-se que dentro em breve a mesma seja colocada no devido lugar.

Informou, também o Senhor Presidente da Câmara, que quanto às placas topográficas, as mesmas eram coloquias muito brevemente, até porque foi pedido um serviço empregado para os canais, para distribuição de correspondências entre Vila e harrei todo o comunicação em que todos os armazéns estavam devidamente identificados - até para que o pedido seja efetuado haja menoridade de acidentes em função minimizar os seus armazéns.

Mais informou o Senhor Presidente da Câmara de que efectivamente se tinha verificado uma fraude no consumo de combustível, mais propriamente no gásolio, que era fornecido para gastos ao serviço de Canaúna. O empregado em questão foi de imediato chamado, fundo sido suspenso do serviço e posteriormente despedido. O caso foi encaminhado

Santos

ao Tribunal Judicial da Covilhã, guardando-se a resolução.

Seguidamente, o Deputado Municipal, Sábio José Edmundo dos Reis Monteiro, disse saber que existe uma máquina de Câmara Municipal ao serviço do seu Vereador de Edilidade e que não sabe se esses serviços foram pagos, e se a possibilidade de utilizar o parque de máquinas era extensiva a todos os municípios.

Foi de imediato respondido pelo Sábio Presidente de que os serviços prestados a esse Sábio Vereador foram efectivamente pagos e que qualquer município que quisesse a utilizar os serviços de máquinas, só teria que requisitá-las e aguardar a sua vez.

Foi dada a palavra ao deputado Municipal, Sábio Alexandre dos Anjos Rosa, que perguntou qual o montante gasto em obras em cada freguesia até ao momento. O Sábio Presidente de Câmara, por falta de elementos não respondeu a esta questão, no entanto prometeu fazê-lo logo que apurados os números.

De seguida foi dada a palavra ao deputado Municipal, Sábio Móveis Belo Calado que fez as seguintes perguntas:

Primeiro - Qual o critério utilizado pela Câmara Municipal para admitir os deputados para eventual encontro qualificado;

Segundo - Qual o resultado da reabertura dos serviços de limpeza Municipal;

Terceiro - Se as camadas de terra transportadas por duas camionetas, sendo uma de Câmara, para o campo de futebol de Chaves, eram ou não provenientes de Alter;

Quarto - Se o problema levantado pelos habitantes do bairro do fundo do favelado de Habitação de Chaves, no que diz respeito aos quintais já está resolvido ou em vias de resolução;

Quinto - Mais uma vez tocou o problema da necessidade de regulamento da utilização do parque de máquinas do Município.

Feitas as questões postas pelo Sábio Deputado, em res-

da palavra, foi pelo Suhor Presidente do Câmara, respondido da seguinte maneira:

Quanto à primeira questão este Câmara teve efectivamente admitido muito pena, relativamente às Câmaras do nosso distrito, uma vez que consideramos muito pela administracão direta, por considerarmos ser uma necessidade fazer mais obras para o mesmo distrito, no entanto temos tido uma preocupação na adquirir que é em clérigos de famílias e residir no Concelho.

No que diz respeito à segunda questão o problema principal é a falta do ato de sancção, logo que este esteja resolvido tudo ficará muito melhor, no entanto, o serviço foi melhorado muito.

Não houve resposta conculta à questão posto em seu lugar, mas quanto à quarta, informou o Suhor Presidente de que em problema existi, no entanto, as casas são do Fundo de Fomento de Habitação e por conseguirem será essa quantidade que terá que se pronunciar sobre o assunto. Sabi, disse o Suhor Presidente, que o fundo vai contactar com os respetivos munícipes a fina de que estejam interessados, comprarem as habitações onde vivem e então assim já fariam o que bem entendem uns quintais das suas casas, claro desde que devidamente licenciadas.

Quanto à necessidade de regulamento do parque de inquietação, o Suhor Presidente disse declarar a falta do mesmo e que tem de ser um trabalho a fazer num certo espaço de tempo, no entanto, todo o qualquer trabalho está a ser controlado ou pelo opaador da respetiva máquina ou pelo final do serviço, os quais darão apontamento no serviço administrativo dos serviços efectivamente feitos e quando é caso disso, o respetivo pagamento prosseguir-se quem de imediato.

Foi uivamente dada a palavra ao Deputado Municipal, Suhor José Afonso Simões Nunes, que pugnou como são passadas as requisições para fazeccimento à Câmara Municipal, tendo sido respondido que são passadas em triplicado e distribuídas por vintenas, sendo as mesmas assinadas pelo respetivo endereço.

Soucabe

fundador.

Seguidamente, o proposito não havia mais discussão para uso de palavra, foi a mesma tomada pelo Senhor Presidente de Mesa que concordou para dizer que as informações partidas pelo Senhor Presidente da Câmara não demonstravam sintéticas e suas importâncias e as consideradas de fato não eram dadas, sendo para tal enunciado que fizessem os Senhores Deputados Municipais a levantarem "a ponta do voo" para que fossem discutidas e conhecidas pela Assembleia.

Ficou mormente a falta de regulamento de verbas e muito em particular do autocarro.

Seguindo si, no realidade, no Banco do Fundo de Fomento de Habitação, em Alter do Chão, havia alguém comanditário de uma loja que não estava a cumprir com o pagamento da renda da respectiva loja, sendo respondido que era "ao total desacanhamento que houverem qualquer caso semelhante com o relatado.

O Senhor Presidente da Mesa levantou ainda o seguinte problema relacionado com a Escola de deficientes de Alter do Chão:

Não foi feito um levantamento antes da Escola começar a funcionar dos deficientes que produzisse seu os futuros alunos da Escola;

Quem é o Organismo responsável pelo pagamento dos salários das vigilantes da "Escola de deficientes";

Quem paga a renda de casa do técnico/psicólogo responsável pela Direcção da Escola;

Quem paga as despesas gerais/globais com as obras na Escola;

Das informações que passou e do conhecimento do feito do protocolo, sou levado a concluir que a Câmara Municipal fizeram supor o maior perigo meados com a Escola e a ACM é a entidade responsável pela direcção e aquela que já recebe os subsídios respetantes a cada aluno.

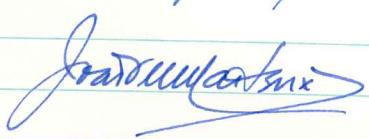
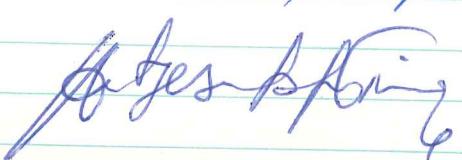
Negociado este ponto de ordem de trabalho, passou-se para o ponto número dezoito ou seja Apresentação e discussão do protocolo antaqüário:

Foi pelo Suhor Presidente de Mesa proposta a seguinte metodologia para este ponto: Discutir o Decreto-Ley número cento e quatro, visto que aquele que directamente diz respeito a esta Assembleia, sendo o mesmo lido artigo por artigo, pelo Secretário da Mesa, Suhor João Viegas Martins Buxo e no final de cada leitura discutido o respectivo artigo.

A Assembleia concordou unanimemente com a proposta apresentada, ao que se seguirá a leitura feita ao longo de mesma sido feitas algumas considerações pelos Deputados Municipais, Suhors José Eduardo dos Reis Moreira, Fernando Martins Soares e Doutor Sutão e Júlio Hoops Viana.

Nesta altura foi proposta oralmente pelo Suhor Presidente de Mesa a suspensão da reunião, em virtude do adiamento da hora e que se marcava uma reunião extraordinária onde se incluía na ordem de trabalhos nels ponto que se estava a discutir por achas de grande interesse.

Foi, por unanimidade, aprovada a proposta apresentada. De nada mais havendo a falar o Suhor Presidente em este caso por encadeado, levando-se para cairas, a presente acta, que vai ser assinada pela Mesa desta Assembleia Municipal.

Acta n.º 32 de 1984

Acta da Reunião Extraordinária da Assembleia Municipal do concelho de Alto do Olival realizada no dia seis de Julho de mil novecentos e oitenta e quatro.

Os seis dias do mês de Julho de mil novecentos e oitenta e quatro, realizou-se pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Salão Nobre do Paço do Concelho, a reunião extraordinária da Assembleia Municipal.

Porque se verificou a morte do Primeiro Secretário Suhor Fábio José Pinto, Cordeiro Pimenta, foi feito convite aos Deputados Municipais, Suhor João Viegas Martins Buxo para ocupar aquell